Componente curricular: HISTÓRIA

6º ano – 4º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Conhecendo melhor a nossa língua

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

História e Língua Portuguesa

JUSTIFICATIVA

No decorrer da história, os diferentes grupos humanos estabelecem formas de contato, amistosas ou hostis, que resultam, comumente, em transformações culturais, seja pelo abandono, modificação, incorporação ou criação de novos elementos. A arte, a religião, a economia, os costumes e até a língua são transformados por esses contatos. Os estudos etimológicos contribuem para conhecer a história e a profundidade desses encontros culturais. Por exemplo, uma nova palavra incorporada a uma língua não é apenas uma palavra nova, ela pode significar desde um novo hábito alimentar até uma nova maneira de ver o mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Identificar a presença de elementos das culturas latina, árabe e germânica na cultura brasileira.
* Reconhecer a língua como produto histórico, sujeito a transformações em processos culturais de curta ou longa duração.
* Utilizar a linguagem escrita como forma artística para expressar a compreensão do mundo.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Exposição de poemas produzidos pelos estudantes.

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

História

O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

Língua Portuguesa

Léxico/morfologia.

Construção da textualidade.

HABILIDADES

História

EF06HI15: Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

Língua Portuguesa

EF06LP03: Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.

EF67LP30: Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

EF67LP31: Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-

-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

MATERIAIS SUGERIDOS

* computador
* papel
* tesoura
* lápis de cor ou caneta hidrográfica
* cola
* corda de varal
* pregador

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

8 aulas de 50 minutos

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

É importante conhecer o projeto como um todo, antes de iniciar as aulas, para que elas sejam realizadas de acordo com os objetivos pretendidos pelo projeto.

Os componentes curriculares História e Língua Portuguesa poderão trabalhar conjuntamente ao longo de todo o projeto.

Aula 1

Inicie a aula organizando a turma em grupos de três a quatro estudantes. Cada grupo deverá realizar uma pesquisa sobre palavras de origem árabe existentes na língua portuguesa.

A fim de evitar que diferentes grupos pesquisem as mesmas palavras, você pode distribuir as letras do alfabeto entre eles. O grupo 1 fica responsável por pesquisar palavras de origem árabe iniciadas com a letra A; o grupo 2 fica responsável por pesquisar palavras de origem árabe iniciadas com a letra B, C e E; e assim por diante, conforme o número de grupos formados. Recomenda-se que o grupo responsável pela pesquisa das palavras iniciadas com A fique apenas com essa letra, pois é muito grande o número de palavras de origem árabe por ela iniciadas.

Oriente os estudantes na escolha das palavras-chave mais adequadas para uma busca eficiente na internet. Por exemplo: com “palavras língua portuguesa origem árabe”, os resultados serão encontrados com facilidade. Há vários *sites* e *blogs* que tratam do assunto.

Cada grupo deve escolher cinco palavras e registrá-las numa folha de papel, especialmente reservada para esse trabalho. Eles podem criar os próprios critérios para escolher as palavras, mas ressalte que eles devem, necessariamente, conhecer os seus significados em árabe e em português.

Aula 2

Inicie a aula explicando que a língua portuguesa é originária do latim. Mostre um mapa do Império Romano (veja sugestão na seção Referências bibliográficas) e aponte a localização atual de Portugal. Localize também outros países de língua latina: Itália, Espanha, França e Romênia. Mostre, ainda, a Grécia e fale sobre a influência da cultura grega sobre a cultura romana, explicando o motivo de termos em nossa língua muitas palavras de origem grega, tais como: academia, bíblia, bronquite, dinossauro etc.

Solicite aos grupos, então, que realizem uma nova pesquisa *on-line*, de acordo com o mesmo critério sugerido na aula anterior: palavras de origem grega no português seguindo a distribuição das letras do alfabeto entre os grupos. Contudo, para não ficar cansativo, troque as letras dos grupos. Valem as mesmas recomendações dadas na pesquisa anterior: orientar as buscas dos estudantes, que devem, necessariamente, conhecer os significados das palavras pesquisadas.

Ao final, cada grupo deve escolher cinco palavras e registrá-las na folha de papel juntamente com as palavras de origem árabe. Portanto, serão duas listas: palavras de origem árabe e palavras de origem grega.

Aulas 3 e 4

Retome o mapa do Império Romano, localize Portugal e sintetize que a origem latina da nossa língua é explicada pelo tempo de domínio romano na região onde se formou Portugal. A presença de palavras gregas se deve à influência da cultura grega na cultura romana.

Diga que havia muito comércio entre todas as regiões em torno do mar Mediterrâneo. Por causa disso, os romanos o chamavam de *Mare Nostrum*. Escreva na lousa a expressão e deixe que os estudantes tentem traduzi-la para que percebam a semelhança entre o latim e o português: “nosso mar”.

Em seguida, explique a eles que, a partir do século III, o Império Romano entrou em decadência e passou a ser invadido por vários povos que vieram do norte e nordeste da Europa e do noroeste da Ásia. Mostre no mapa essas regiões. Diga que muitos desses povos formaram vários reinos. Entre esses povos estavam os visigodos, que dominaram a península Balcânica (Grécia), depois, parte da Itália e da França até chegarem à península Ibérica, onde formaram o Reino de Toledo. Os suevos também se estabeleceram em parte da região ibérica. A influência dos suevos e dos visigodos (tratados como povos godos) não foi muito significativa, portanto, não vamos sugerir pesquisas. Mas você pode mencionar alguns exemplos:

* palavras de origem gótica que já eram utilizadas no latim vulgar: albergue, arrear, bramar, bando, elmo, espora, guarda, guerra, rapar, trégua (lembrando que os povos godos mantinham contato com o Império Romano antes das invasões);
* palavras existentes em todas as regiões da Europa ocupadas pelos godos: aspa, espeto, espiar, estala, garbo, mofo, mofino, roca, taco, ufanar-se;
* nomes de pessoas: Ricardo, Frederico, Américo, Rodrigo, Odorico, Alberto, Gilberto, Roberto, Alfredo, Raimundo, Edmundo.

Se for preciso, peça aos estudantes que consultem o significado das palavras desconhecidas, como foi feito anteriormente. Para isso, eles podem digitar a palavra seguida de “significado” nos buscadores ou consultar dicionários *on-line*. Nesse caso, eles deverão anotar na folha, criando uma terceira lista: “palavras de origem goda”. Como há poucas palavras, os grupos podem escolher apenas duas palavras para compor a lista.

Em seguida, questione: E a presença das palavras de origem árabe no português? Como pode ser explicada? Mostre, então, um segundo mapa: Expansão árabe a partir do século VII (ver Referências bibliográficas). De preferência, esse mapa deve ficar ao lado do primeiro (do Império Romano), para que os estudantes possam compará-los. Destaque no mapa a conquista árabe de toda a península Ibérica. Diga que, em Portugal, a influência árabe foi sentida mais na região sul, dominada por árabes de origem berbere (norte da África). É daí, portanto, a influência árabe na língua portuguesa.

Ressalte ainda que muitas palavras árabes existentes no vocabulário dos brasileiros são provenientes de outro período histórico, mais recente: a partir do século XIX, principalmente, quando muitos sírios e libaneses imigraram para o Brasil. Caso você tenha dúvidas, pode consultar *sites* portugueses para observar possíveis diferenças (ver referências bibliográficas).

Aulas 5 e 6

Nestas aulas os estudantes retomarão atividades de pesquisas, porém deverão formar novos grupos. Explique que os grupos iniciais serão retomados na próxima aula, portanto cada grupo deve escolher um responsável pela guarda das listas com as origens das palavras.

Divida a turma em quatro grupos. Cada um será responsável por pesquisar informações e imagens sobre:

1. cultura romana;

2. cultura grega;

3. cultura árabe;

4. cultura dos povos germânicos (Os romanos chamavam de “bárbaros” os povos não pertencentes ao Império Romano, incluindo os que viriam a invadi-lo, como os godos. Assim, oriente o grupo a usar tanto a palavra “germânico” quanto “bárbaros” em suas buscas, mas enfatize, porém, que não se trata de povos bárbaros (primitivos e sem cultura) e que essa terminologia era marcada pela visão dos romanos sobre esses povos.).

Os grupos devem buscar informações simples: formas de governo, economia, hábitos, religião e, principalmente, imagens. Atenção maior deve ser dada ao grupo 4. Nessa pesquisa aparecerão duas fases, especialmente ligadas à religião: a primeira fase, de religião politeísta, quando estes viviam nas fronteiras do Império Romano; e a segunda fase, quando adotaram a cristianismo, que havia se tornado a religião oficial do Império Romano. Na busca de imagens, os estudantes podem utilizar a expressão “arte gótica”, por meio da qual poderão ver pinturas e igrejas. Entretanto, você precisa ficar atento, porque a expressão pode levar também a movimentos culturais e urbanos contemporâneos, fora do contexto histórico desta pesquisa.

Recomendamos reservar a quinta aula para as pesquisas. Na sexta aula, os grupos devem apresentar os resultados para o restante da turma.

Aula 7

Retome os grupos originais. Eles devem observar as 12 palavras existentes em seu papel: 5 palavras de origem árabe, 5 de origem grega e 2 de origem goda (bárbara ou germânica).

Incentive os estudantes a estabelecer relações com o repertório de informação e imagens adquirido nas aulas anteriores. Pergunte, por exemplo, se as palavras que eles têm nas mãos fazem lembrar alguma outra imagem ou informação sobre este ou aquele povo. Pode ser que alguns estudantes estabeleçam relações e outros não. Isso é irrelevante, pois o importante é que eles retomem mentalmente as imagens e informações.

Feito isso, apresente o desafio: cada grupo terá que criar um poema utilizando as 12 palavras da lista. Eles poderão incluir outras palavras, a fim de criar o poema e dar sentido a ele. Portanto, devem ser palavras que eles conhecem, que integrem o vocabulário que utilizam no dia a dia.

Atualmente, há uma forte presença de palavras oriundas do inglês, por exemplo: “site”, “internet”, “bacon”, “bike”. Eles podem usá-las, desde que percebam que, assim como as demais palavras da lista, estão usando palavras que têm origem em outra língua.

Não se espera que os poemas sejam muito grandes. Cerca de 30 palavras são suficientes, mas não estabeleça limites precisos. Apenas informe-os de que não precisa ser extenso.

A atividade pode ser divertida e os resultados, engraçados. O que vale é exercitar o uso criativo das palavras ao mesmo tempo em que se faz uma representação do movimento histórico concreto em que os contatos humanos misturam culturas e línguas num único discurso.

Aula 8

Com os poemas prontos, os estudantes devem montar uma exposição para que os outros grupos conheçam o que fizeram. A exposição pode ser montada de maneira simples: com o uso de varal e pregadores. Os estudantes podem inventar formas diferentes e criativas de apresentarem seu poema, como usando letras coloridas em papel cortado em diferentes formatos, por exemplo. Incentive a criatividade e a habilidade expressiva dos estudantes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Proponha aos estudantes as seguintes questões:

1. Descreva as línguas que formaram a língua portuguesa.

2. Com base em seus conhecimentos e vivências, que outras línguas você identifica ou sabe que tiveram palavras ou expressões incorporadas ao português brasileiro? Cite um exemplo de cada língua.

Gabarito

1. Espera-se que os estudantes mencionem o latim; as línguas faladas pelos povos da península Ibérica dominados pelos romanos; o grego, devido à influência no latim; e o árabe, em função da conquista islâmica de territórios mais ao sul de Portugal.

2. Resposta pessoal, de acordo com os conhecimentos de cada estudante. Eles poderão mencionar as línguas indígenas, sobretudo o tupi, dado que a maioria dos aliados portugueses na época da conquista era falante dessa ramificação linguística; línguas africanas (principalmente de origem banto e sudanesa), devido à escravização de povos daquele continente trazidos à força para o Brasil por mais de trezentos anos; línguas europeias (sobretudo italiano, espanhol e alemã), a partir da imigração ocorrida em fins do século XIX e início do XX; japonês, que também conta com um número expressivo de imigrantes desde o início do século XX; entre outros exemplos.

Em seguida, peça a eles que realizem uma autoavaliação com base nestas questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Participei das pesquisas solicitadas para o meu grupo e colaborei com entusiasmo nas escolhas indicadas? |  |  |
| Colaborei com meu grupo na elaboração do poema, sugerindo ideias? |  |  |
| Participei da construção da exposição, dando sugestões ou cumprindo as tarefas solicitadas pelo grupo? |  |  |
| Durante as pesquisas sobre as origens das palavras da língua portuguesa, eu me surpreendi ao encontrar palavras que uso em meu dia a dia? Quais foram? |  |  |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

BRAUDEL, Fernand. *O Mediterrâneo e o mundo mediterrâneo na época de Filipe II*. São Paulo: Edusp, 2016.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do Ocidente medieval*. Petrópolis: Vozes, 2016.

*Sites*

Palavras de origem grega. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/palavras-que-vem-do-grego.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Palavras gregas usadas em português. Disponível em: <<https://www.eduportal.gr/wp-content/uploads/2011/02/www.eduportal.gr_media_files_lexeis_2.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Exemplo de mapa do Império Romano. Disponível em: <<http://eugostodehistoria2.blogspot.com/2014/01/mapa-do-imperio-romano.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Exemplo de mapa da Expansão Árabe. Disponível em: <<http://outlander-viajandonahistoria.blogspot.com/2014/02/o-nascimento-e-expansao-do-isla_19.html>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Palavras de origem árabe em *site* português. Disponível em: <<http://www.joaoleitao.com/nomes-arabe/palavras-arabes-b/>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Artigo sobre a ocupação árabe na península Ibérica. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-foi-a-ocupacao-moura-da-peninsula-iberica/>>. Acesso em: 24 ago. 2018.

Artigo sobre a formação de Portugal e da língua portuguesa. Disponível em:   
<<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/imperio-portugues---origens-a-formacao-de-portugal-e-da-lingua-portuguesa.htm?tipo=2>>. Acesso em: 24 ago. 2018.